

ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA: COEFICIENTES DE RENDIMENTO, PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE SEMENTES. *Trzciak¹, M. B.; Neves¹, M. B.; Vinholes², P. S.; Peres³, W. B.; Verneti Junior⁴, F. J.; Villela⁵, F. A. (¹PPG em Fitotecnia ESALQ – USP. Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Av. Pádua Dias, 11, CP 9, Piracicaba – SP, m_trzciak@hotmail.com) (²PPG em Fitotecnia UFV) (³PPG em Ciência e Tecnologia de Sementes UFPel) (⁴Pesquisador EMBRAPA Clima Temperado) (⁵Professor Adjunto do Departamento de Fitotecnia UFPel).

RESUMO: O Este trabalho teve como objetivo identificar cultivares que apresentassem alto potencial produtivo e alta qualidade fisiológica de sementes, visando contribuir para aumentar a taxa de utilização de sementes certificadas e, conseqüentemente, o desenvolvimento de tecnologias para o Estado do Rio Grande do Sul. O trabalho foi desenvolvido na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Clima Temperado – latitude 31°45' sul), em Planossolo Hidromórfico e no Laboratório Didático de Análise de Sementes da Universidade Federal de Pelotas. Foram utilizadas 25 cultivares de soja, com e sem a tecnologia RR, de diferentes grupos de maturação. A maioria das cultivares estudadas são recomendadas para a região Centro – Oeste. As cultivares utilizadas foram BRS – Baliza (RR), BRS – Jiripoca, BRS – Valiosa (RR), CD – 202, CD – 214 (RR), CD – 215, CD – 217, CD – 219 (RR), DM – 247, DM – 309, FTS – 4188, M – Soy 109, M – Soy 6101, M – Soy 8222, M – Soy 8411, M – Soy 8585 (RR), M – Soy 8757, M – Soy 8866, M – Soy 8870, M – Soy 8787 (RR), M – Soy 8914, M – Soy 8925 (RR), M – Soy 9350, P98C81 e P98N71. As parcelas experimentais foram constituídas de quatro linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas de 0,5m entre si, em três repetições. A área útil de cada parcela foi determinada pela eliminação das duas linhas externas, bem como 1,0m de cada extremidade das linhas centrais como bordadura. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com três repetições. Foram realizadas as seguintes avaliações: número de dias para floração, para floração plena, para maturação, número de vagens por planta e número de vagens com zero, uma, duas, três e quatro sementes, produtividade, teste de germinação, primeira avaliação do teste de germinação, teste de envelhecimento acelerado e índice de velocidade de emergência. Assim concluiu-se que, nesta região, é possível o cultivo de soja com produtividade de 2700 kg.ha⁻¹; é possível produzir sementes de soja de elevada qualidade fisiológica, e; as cultivares de soja CD – 215, M – Soy 6101, CD – 217, CD – 214 RR e CD – 202 adequam-se ao cultivo na região, levando em conta produtividade e qualidade fisiológica de sementes.

Palavras-chave: *Glycine max*, rendimento, germinação, vigor.

Revisores: Katiane Gomes, Cibele Ferrari.

Sessão 3 – Produção – Inspeção – Certificação